



**AFONSINA
2022**

23 A 26 DE JUNHO
FEIRA AFONSINA
DO CONDADO AO REINO

25 DE JUNHO
**III JORNADAS
HISTÓRICAS**
MESTERES E MESTEIRAS
NA IDADE MÉDIA

24 JUNHO
**CELEBRAÇÃO
DO DIA 24 DE JUNHO**
BATALHA DE S. MAMEDE.1128

**DIA 1 DE
PORTUGAL**
GUIMARÃES

23 A 26
DE JUNHO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



O dia 24 de Junho de 1128 foi marcado pela Batalha de São Mamede iniciando a Fundação de Portugal, considerado este dia como “A primeira tarde portuguesa” pelo historiador José Mattoso.

O Município de Guimarães vai assinalar esta efeméride com um programa onde constam a atribuição de medalhas honoríficas da Cidade, a realização das Jornadas Históricas e, entre outras, o regresso da Feira Afonsina, a decorrer entre os dias 23 e 26 de Junho, retratando o período “Do Condado ao Reino”.



24 DE JUNHO'22
**DIA 1 DE
PORTUGAL**
GUIMARÃES

**COMEMORAÇÕES
DO DIA 24 DE JUNHO**
BATALHA DE S. MAMEDE . 1128



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

COMEMORAÇÕES DO DIA 24 DE JUNHO

24 junho

CAMPO DE S. MAMEDE

Entrada livre

23 junho

18h00

ORIGEM DE ANA MONTEIRO

INAUGURAÇÃO DE MURAL ALUSIVO

À BATALHA DE SÃO MAMEDE

Campo da Ataca

24 junho

09h30

HASTEAR DAS BANDEIRAS

Paços do Concelho

10h00

**MISSA SOLENE COM A
PARTICIPAÇÃO DO CHORUS
ANIMA POPULI**

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

17h50

**DEPOSIÇÃO DE COROA DE
FLORES NA ESTATUA DE
D. AFONSO HENRIQUES**

18h00

**ABERTURA DO MÓDULO 3D DA
BATALHA DE SÃO MAMEDE -
FILME IMERSIVO A 3600**

Campo de São Mamede

Entidade promotora: Um Pouco de Ousadia

18h30

**SESSÃO SOLENE EVOCATIVA
DO 24 DE JUNHO DE 1128**

Campo de São Mamede

25 junho

21h30

**CONCERTO DE ÓRGÃO E SINOS
(DIREÇÃO ARTÍSTICA DE NUNO
MIMOÇO)**

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

Entidade promotora: Paróquia de Nossa
Senhora da Oliveira

26 junho

16h30

**CONCERTO DE ÓRGÃO E SINOS
(DIREÇÃO ARTÍSTICA DE NUNO
MIMOÇO)**

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

Entidade promotora: Paróquia de Nossa
Senhora da Oliveira



AFONSINA
2022

25 DE JUNHO

III JORNADAS HISTÓRICAS

MESTERES E MESTEIRAIS
NA IDADE MÉDIA

DIA 1 DE
PORTUGAL
GUIMARÃES

23 A 26
DE JUNHO



As Jornadas Históricas são um evento científico que tem como objetivo dar visibilidade às investigações que se vêm produzindo sobre a época medieval e moderna, facultando também aos jovens investigadores a oportunidade de apresentarem e publicarem os seus trabalhos.

Na sua terceira edição, as Jornadas incidem sobre os mesteres medievais. Para além de duas importantes conferências sobre esta temática, serão apresentados alguns estudos sobre antigos mesteres vimaranenses, podendo-se ainda assistir a uma reflexão em que se cruza o passado e o presente dos antigos espaços industriais da cidade.

JORNADAS HISTÓRICAS

25 junho

**PAÇO DOS DUQUES DE
BRAGANÇA**

Entrada livre

14h00

SESSÃO OFICIAL DE ABERTURA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Isabel Fernandes

Diretora do Paço dos Duques de Bragança

**APRESENTAÇÃO DA REVISTA
AFONSINA II 2021 – A MULHER
NA IDADE MÉDIA**

Antero Ferreira

Presidente da Sociedade Martins Sarmento

**CÂMARA MUNICIPAL DE
GUIMARÃES**

Paulo Lopes Silva

Vereador da Cultura

14h45/15h45

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

**MESTERES E MESTEIRAIS
NA IDADE MÉDIA: ENTRE A
INDÚSTRIA E O ARTESANATO**

Arnaldo Sousa Melo

(Lab2Pt/IN2PAST e Departamento de História
– Universidade do Minho)

Doutor em História da Idade Média pela
Universidade do Minho e pela EHESS (Paris)

15h45/16h15

COFFEE BREAK

16h15/18h00

COMUNICAÇÕES

**FIANDEIRAS, TECELÕES E
ALFAIATES EM GUIMARÃES NA
IDADE MÉDIA**

Joana Sequeira

(Lab2Pt/IN2PAST - Universidade do Minho)
Doutora em História

**O ABASTECIMENTO E
CONSUMO DE CARNE NO
ENTRE-DOURO-E-MINHO
NOS FINAIS DA IDADE
MÉDIA: O CONTRIBUTO DOS
CARNICEIROS VIMARANENSES**

Mariana Cabral

(Lab2Pt /IN2PAST - Universidade do Minho)
Mestre em História pelo Instituto de Ciências
Sociais da Universidade do Minho

**PROJETO MEDCRAFTS
DA PELE SE FAZ OFÍCIO:
CORREEIROS, SAPATEIROS,
SELEIROS E DOS DE MAIS QUE
TRABALHAM O COURO NA
GUIMARÃES MEDIEVAL**

Aires Fernandes

(Lab2Pt/IN2PAST - Universidade do Minho)
Doutorado em História da Idade Média pela
Universidade de Coimbra

18h00/19h00

**CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO
UN OFÍCIO TRADICIONAL: EL
TRABAJO DE LA PIEL
(SIGLOS XV-XVI)**

Ricardo Córdoba de la Llave

(Universidade de Córdoba)
Catedrático de História Medieval pela
Universidade de Córdoba

21h30/22h00

MESA REDONDA

MESTERES/ZONA DE COUROS

Ricardo Rodrigues

Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da
Universidade do Porto (FAUP), onde concluiu a
licenciatura com a prova final intitulada “Rio
de Couros”.

Chefe da Divisão do Centro Histórico da
Câmara Municipal de Guimarães

José Aguiar

Arquiteto (1986, Faculdade de Arquitetura da
Universidade do Porto/FAUTL), Doutorado em
Conservação do Património, pela UE em 1999

Moderadora: Elisabete Pinto

Jornalista, licenciada em Comunicação Social,
pela Universidade da Beira Interior e Mestre
em História das Populações, pela Universidade
do Minho



AFONSINA
2022

23 A 26 DE JUNHO

FEIRA AFONSINA

DO CONDADO AO REINO

DIA 1 DE
PORTUGAL
GUIMARÃES

23 A 26
DE JUNHO



Num período conturbado da Península Ibérica, a disputa territorial entre sarracenos e cristãos culminou, no final do séc. XI, após a conquista de Toledo pelos cristãos, num pedido de auxílio por parte dos reinos muçulmanos da Península Ibérica aos almorávidas, provenientes do norte de África.

D. Afonso VI, após investidas almorávidas, inseridas num movimento fundamentalista muçulmano, pediu auxílio militar a cavaleiros francos. É neste contexto que surge D. Henrique, descendente direto dos reis de França e membro do ducado francês da Borgonha, era o mais novo entre seus irmãos, não podendo por isso adquirir títulos ou fortuna por herança.

D. Henrique colocou-se ao serviço de D. Afonso VI de Leão, atraído pelas riquezas que proporcionam a conquista de novos territórios e o desejo de combater os muçulmanos. O Imperador D. Afonso VI, como recompensa pelos serviços prestados por D. Henrique, concedeu-lhe a mão de D. Teresa, sua filha ilegítima, e como dote o Condado Portucalense, agrupando os antigos condados de Portucale e de Coimbra.

Da união de D. Henrique e D. Teresa, entre outros filhos, nasceu Afonso Henriques, cerca de 1109, em plena Guerra da Reconquista, tendo sido entregue a D. Egas Moniz, que o instruiu nas lides da guerra e da governação.

Com a morte do Conde D. Henrique, quem assumiu os destinos do condado foi D. Teresa, que aliada ao galego Fernão Peres de Trava, deu início à concessão de privilégios a diversos aliados provenientes da Galiza, em detrimento dos barões do Norte do condado, que sempre estiveram ao lado do finado D. Henrique nas lutas contra os mouros.

Insatisfeitos com as decisões de D. Teresa e seu aliado, os portucalenses revoltaram-se com D. Teresa e passaram a apoiar o jovem infante Afonso Henriques, que se intitulou Cavaleiro, com o aval de D. Teresa, na catedral de Zamora em 1125, numa cerimónia reservada a reis e filhos de reis.

Tal ato, constituiu verdadeiramente um sinal das intenções de D. Afonso Henriques se tornar independente de seu primo, o imperador D. Afonso VII, que em 1127 impôs cerco a Guimarães com o intuito de submeter seu primo como seu vassalo. Egas Moniz conseguiu que o assédio fosse levantado, sob a promessa de D. Afonso Henriques prestar vassalagem exigida pelo imperador. O cerco foi uma dura prova para a população de Guimarães. D. Afonso Henriques decide premiar a resistência, o apoio e a lealdade do povo de Guimarães e por isso, em 27 de abril de 1128, além de confirmar o foral dado pelo seu pai, concede novos direitos aos vimaranenses como forma de agradecimento. Afastada esta questão, D. Afonso Henriques e os nobres que o acompanham tentam resolver o problema interno. O conflito com D. Teresa e a família Trava é solucionado com a Batalha de S. Mamede que teve lugar a 24 de junho de 1128. D. Afonso Henriques sai vitorioso e é o momento em que começa a governar o condado. As tréguas com o primo deixam-lhe disponibilidade para enfrentar os mouros de modo mais efetivo, ganhando território na fronteira sul, fundando em 1135 o Castelo de Leiria, importante no contexto da Reconquista. No afã desta tarefa D. Afonso Henriques acorre ao sul onde tem lugar a Batalha de Ourique em 1139, famosa

pelo seu simbolismo e pelo seu carácter lendário. Saindo vitorioso, apesar da inferioridade em número de tropas, será a partir deste momento que D. Afonso Henriques passa a intitular-se Rei. A sua ambição de D. Afonso Henriques levou-o a provocar o primo quando invade a Galiza com o intuito de a conquistar e a resposta de Afonso VII foi rápida. Acordaram decidir a peleja através de um bafordo que ficou conhecido como o Recontro de Valdevez de 1141, onde Afonso Henriques e as suas hostes viriam a sair vitoriosos.

Para que o título de rei fosse reconhecido era necessária a aprovação da Santa Sé e que a paz fosse estabelecida com o imperador Afonso VII. É neste contexto que o legado do Papa D. Guido de Vico faz a mediação entre as partes que culminam com a reunião em Zamora em 1143 e com o consequente Tratado no qual Afonso VII concordou em que o Condado Portucalense passasse a ser reino, tendo D. Afonso Henriques como seu rei. Em relação à Santa Sé, apesar de se declarar seu vassalo, D. Afonso Henriques não consegue o seu objetivo, uma vez que o Papa apenas lhe atribui o título de Dux.

Apesar destas questões, a Reconquista prosseguia e em 1147 toma Santarém e Lisboa aos mouros, ato fundamental de consolidação do território. Os anos que se seguiram foram de relativa tranquilidade e de organização administrativa e religiosa, com uma intervenção muito importante de D. João Peculiar, arcebispo de Braga.

D. Afonso Henriques, em 1169, parte em auxílio de Geraldo Geraldês, conhecido como Geraldo sem pavor, que já tinha dado prova do seu valor em Évora e que montara cerco àquela cidade. Foram surpreendidos pelas tropas leonesas que queriam impedir a conquista da cidade por D. Afonso Henriques que, na fuga, parte uma perna. Após Badajoz, a carreira militar de D. Afonso Henriques terminou. A administração do território ficou a cargo de D. Sancho e sua irmã D. Teresa, que, em corregência, se dedicou à concessão de forais, à fixação das populações e à organização do municipalismo. Em 1179, o Papa Alexandre III concede a D. Afonso Henriques a Bula Manifestis Probatum que reconhece Portugal como reino independente e como seu Rei D. Afonso Henriques.

HORÁRIO DO EVENTO

23 (Quinta-feira): 18h00 – 01h00

24 (Sexta-feira) e 25 (Sábado): 11h30 – 01h00

26 (Domingo): 11h30 – 22h00

Entrada livre sujeita à capacidade dos espaços

MOMENTO DE RECREAÇÃO HISTÓRICA



DO CONDADO AO REINO

23, 24, 25 e 26 de junho

Paço dos Duques de Bragança (relvado lateral)

Corre o ano de 1179, D. Afonso Henriques, impossibilitado de conduzir os destinos do reino desde o fatídico acidente de Badajoz, reúne seus filhos e corregentes, D. Sancho e D. Teresa, com o intuito de revelar a sua frustração por estar a chegar o fim da sua vida e não ter sido reconhecido pela Santa Sé o estatuto de Rei e o reconhecimento do Condado Portucalense como reino independente de Leão e Castela.

23 (Quinta-feira): 19h00 e 22h00

24 (Sexta-feira) e 25 (Sábado): 15h00 | 17h00 | 19h00 e 22h00

26 (Domingo): 15h00 | 17h00 e 19h00

Duração: 30 min.

Classificação etária: M/6

ESPETÁCULO



ESPADAS E BAILIAS

23, 24, 25 e 26 de junho

Largo da Oliveira e junto à Estátua D. Afonso Henriques

Ao longe ouvem-se espadas que silenciam. Que trazem consigo o medo, o vazio e a escuridão. Mas, o povo canta a esperança. Anseia pela luz e bate com o pé no chão, levantando a poeira dos dias rudes de trabalho. O povo deixa-se guiar pelo compasso da felicidade, permitindo que a melodia crie uma harmonia entre todos, porque ninguém é feliz a dançar sozinho.

Baixem as espadas homens d'armas.

É tempo de celebrar a vida, é tempo de festa!

23 (Quinta-feira), 24 (Sexta-feira) e 25 (Sábado): 20h30

Largo da Oliveira

26 (Domingo): 21h00

junto à Estátua D. Afonso Henriques

Duração: 30 min.

Classificação etária: M/6

ÁREAS TEMÁTICAS

23 (Quinta-feira): 18h00 – 01h00

24 (Sexta-feira) e 25 (Sábado):

11h30 – 01h00

26 (Domingo): 11h30 – 22h00



A. O BURGO

Na encosta do Castelo de Guimarães a aldeia fervilha de vida, é preciso afirmar um território, um povo, uma cultura. Artífices das mais variadas áreas trabalham afincadamente, servindo não só as suas gentes, mas principalmente as suas tropas, que ali se organizam para as novas campanhas. Encontramos peregrinos a caminho de Santiago, e irmãos hospitalários a ajudar os que mais precisam. Há também um mercado onde os produtos a comercializar não têm grande aspeto, mas em tempos de mingua, tudo é fonte de rendimento!



B. ACAMPAMENTO DOS PETIZES

O Acampamento Medieval dos Petizes é uma viagem no tempo ao imaginário infantil medieval, onde os participantes poderão ver as realidades quotidianas da idade média transformadas em

manualidades. Aqui os petizes terão sessões de histórias musicadas e poderão experimentar as vivências medievais com as próprias mãos, enquanto se divertem a fazer desenhos com tintas naturais, a colorir e a tecer lã, a fazer cota de malha e a superar jogos e desafios.



C. O JARDIM DOS INFANTES

É naquele jardim com vista para o Castelo, que os infantes do reino encontram um conjunto de jogos e brincadeiras fundamentais para o desenvolvimento das futuras damas e cavaleiros. Pontaria afinada? Equilíbrio bem treinado? Então prova seres capaz de ultrapassar todos os desafios.



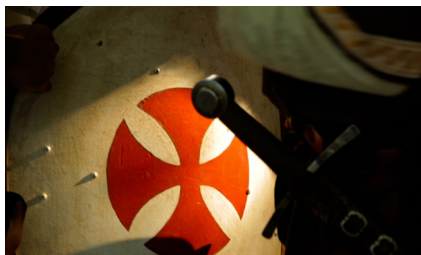
D. LARGO DO OCULTO

Ensombrados pelas flores e folhas de laranjeira, escondem-se aqueles que da sociedade procuram retiro. Os seus produtos e crenças pertencem ao oculto. Para além dos conselhos e consultas existem pedras com poderes especiais, ervas medicinais, amuletos, mezinhas e outros produtos místicos.



E. QUELHO DAS DESGRAÇAS

Este é o habitat dos larápios, dos pedintes, das meretrizes, dos loucos e dos empestados. Vivendo em comunidade, são obrigados a interagir pois este é o local onde todos podem sobreviver. A esterqueira, os objetos de tortura, o pequeno altar dos renegados, as padiolas, o carro dos cadáveres, os baldes da água de lavar feridas, entre outros, são elementos fortes deste quadro vivo.



G. ACAMPAMENTO TEMPLÁRIO

Conhecidos por Cavaleiros do Templo de Salomão ou simplesmente Templários, esta ordem estabeleceu-se em Portugal, para ajudar os primeiros reis portugueses na Reconquista Cristã e continuar as cruzadas. Este é um acampamento de recriação do modo de vida destes cavaleiros alicerçados nos seus votos monásticos de pobreza, castidade e a obediência.



F. QUOTIDIANO MONÁSTICO

No alvor da Portugalidade, D. Mumadona Dias manda erguer um mosteiro dúplice, com alas masculina e feminina - o Mosteiro de Guimarães. Definindo uma nova centralidade na Guimarães Medieval, frades e fratizas desenvolvem as suas vivências entre a vida terrena e o culto da alma, lançando os alicerces daquela que viria a ser um ex-libris da capital do Reino: Colegiada de Santa Maria da Oliveira.



ÁREAS TEMÁTICAS | THEMATIC AREAS



A – Burgo | **Village**



B – Acampamento Petizes | **Kids Camp**



C – Jardim dos Infantes | **The Garden of Infants**



D – Largo do Oculto | **Occult Square**



E – Quelho das Desgraças | **Alley of Misfortune**



F – Quotidiano Monástico | **Daily Monastic Life**



G – Acampamento Templário | **The Templar Camp**

MOMENTO DE RECRIAÇÃO / ESPETÁCULO RECREATION MOMENT / PERFORMANCE



Do Condado ao Reino | **From the County to the Kingdom**



Espadas e Baílias | **Swords and Commendations**

MERCADO | MARKET



Zona de Iguarias | **Delicacies Zone**



Zona de Mercadores | **Merchants Zone**



Produtos Vinícolas | **Winery Products**

ESTRUTURAS DE APOIO | SUPPORT STRUCTURES



Aluguer de trajes | **Costume Rental**



WC



Fraldário | **Babysitting services**



Posto de Informação | **Information Office**



SOS

ZONA DE MERCADO

23 (Quinta-feira): 18h00 – 01h00

24 (Sexta-feira) e 25 (Sábado):
11h30 – 01h00

26 (Domingo): 11h30 – 22h00



1. ZONA DE IGUARIAS

Local: Rua Conde D. Henrique

Área dedicada ao repasto de toda a população. À volta de uma mesa as conversas jorram como o vinho das pipas e por entre os pregões e o fumo das brasas, vão se partilhando os mais diversos petiscos e iguarias, confeccionados segundo as técnicas mais antigas.



2. ZONA DE MERCADORES

Local: Largo Martins Sarmento e Jardim do Paço dos Duques de Bragança

Era o comércio uma das principais atividades económicas nos tempos Afonsinos. E como tal, todos aqueles que eram dotados da arte de criar objetos e utensílios de trabalho ou ócio, reuniam-se para mostrar e vender os seus produtos.

ATIVIDADES PARA O PÚBLICO

O visitante poderá, através de inscrição, participar num conjunto de atividades desenvolvidas como experiências pedagógicas e diferenciadoras. Em família, ou pequenos grupos, esta é a forma ideal de vivenciar mais de perto a realidade da época.

Participação gratuita por ordem de chegada e até ao limite da lotação



A) NA PELE DE UM GUERREIRO

Local: Burgo

Os visitantes poderão tomar parte de um treino militar. Desde o experimentar de algumas vestes e armas às técnicas mais básicas do treino com espada e/ou lança.

23 (Quinta-feira): 18h30

24 (Sexta-feira), 25 (Sábado) e 26 (Domingo): 16h00 e 18h30

Duração: 30 min.

Lotação: 8 pessoas

Classificação etária: M/6



B) MESA MILITAR PEDAGÓGICA

Local: Burgo

Uma aula animada sobre algumas táticas de combate e principais semelhanças e diferenças entre as armas daquele tempo.

23 (Quinta-feira): 18h00

24 (Sexta-feira), 25 (Sábado) e 26 (Domingo): 15h00 e 17h30

Duração: 30 min.

Lotação: 8 pessoas

Classificação etária: M/6



C) REPASTO NO BURGO

Local: Burgo

Uma refeição diferente, onde a mesa pode ser partilhada por um peregrino, um militar ou até o Bispo ou o senhor daquelas terras.

23 (Quinta-feira): 20h00

24 (Sexta-feira), 25 (Sábado) e 26 (Domingo): 12h30 e 20h00

Lotação: 10 pessoas

Custo: 10€ por pessoa

Duração: 60 min.

Classificação etária: todas as idades



D) VISITA AO ACAMPAMENTO DOS ARQUEIROS

Local: Burgo

Uma visita guiada pelo acampamento dos arqueiros d'el Rei onde um conjunto de artífices demonstram as suas habilidades. Cordoaria, forja e fundição, têxteis e tinturaria são algumas das atividades propostas.

23 (Quinta-feira): 19h00

24 (Sexta-feira), 25 (Sábado) e 26 (Domingo): 15h30 e 19h00

Lotação: 8 pessoas

Duração: 60 min.

Classificação etária: 12



E) NAS PEGADAS DA FÉ VISITA GUIADA AO QUOTIDIANO MONÁSTICO

Início: Largo Cônego José Maria Gomes

Fim: Igreja da Oliveira

Guiados pelo Prior da Colegiada, os participantes têm a oportunidade de conhecer a vivência de uma comunidade religiosa medieval e as suas particularidades.

**23 (Quinta-feira), 24 (Sexta-feira),
25 (Sábado) e 26 (Domingo): 18h30**

Lotação: 20 pessoas
Duração: 30 min.
Classificação etária: M/6



F) RECEITUÁRIO MÉDICO MEDIEVAL

**Local: Claustro do Museu de Alberto
Sampaio**

Aula sobre os principais princípios da
Medicina Medieval e a utilização de
métodos tradicionais de fabrico de
remédios e unguentos.

**23 (Quinta-feira): 21h00
24 (Sexta-feira), 25 (Sábado)
e 26 (Domingo): 16h00**

Lotação: 10 pessoas
Duração: 20 min.
Classificação etária: M/6



G) AS HISTÓRIAS DA PRINCESA LILI

Local: Acampamento dos Petizes

Com a ajuda da Geringonça das Histórias
e de uma Mandola divertida, vamos
conhecer um rei que ouvia muito mal e

que percebia tudo ao contrário. Dedos
no ar, a Estória já vai começar...

**23 (Quinta-feira): 18h00
24 (Sexta-feira), 25 (Sábado)
e 26 (Domingo): 16h30 e 19h30**

Lotação: 20 pessoas
Duração: 20 min.
Classificação etária: M/6



DESFILE DE ENCERRAMENTO

FOLGUEDO FINAL

26 (Domingo): 21h30

Itinerante

**Início: junto à estátua D. Afonso
Henriques**

**Final: Largo de Nossa Senhora da
Oliveira**

Os quatro dias de mercado chegam
ao fim, mas um par de trovadores
insistem em manter o folguedo. Alguns
mercadores, depois de arrumarem os
seus alforques, aproximam-se curiosos
e deixam-se embalar pelos ritmos e
danças que parecem chegar de todos
os lados. A comemoração alastra-se por
entre a população e vai percorrendo
algumas das ruas e praças de Guimarães
numa alegria contagiante.

Duração: 45 min.

ENGLISH VERSION

1. The first part of the text is a title page.

2. The second part of the text is a title page.

3. The third part of the text is a title page.

4. The fourth part of the text is a title page.

5. The fifth part of the text is a title page.

6. The sixth part of the text is a title page.

7. The seventh part of the text is a title page.

8. The eighth part of the text is a title page.

9. The ninth part of the text is a title page.

10. The tenth part of the text is a title page.

11. The eleventh part of the text is a title page.

12. The twelfth part of the text is a title page.

13. The thirteenth part of the text is a title page.

14. The fourteenth part of the text is a title page.

15. The fifteenth part of the text is a title page.

16. The sixteenth part of the text is a title page.

17. The seventeenth part of the text is a title page.

18. The eighteenth part of the text is a title page.

19. The nineteenth part of the text is a title page.

20. The twentieth part of the text is a title page.

21. The twenty-first part of the text is a title page.

22. The twenty-second part of the text is a title page.

23. The twenty-third part of the text is a title page.

24. The twenty-fourth part of the text is a title page.

25. The twenty-fifth part of the text is a title page.

Historic workdays will comprise a scientific event aimed at lending exposure to research that has been conducted on the medieval and modern eras, while providing young researchers with the chance to present and publicize their works.

The third edition of the Talks focuses on medieval crafts. In addition to two important conferences on this topic, some studies on ancient Guimarães masters will be presented, and it will also be possible to participate in a reflection where the past and the present of the city's old industrial spaces intersect.

HISTORIC WORKDAYS

25 JUNE

PALACE OF DUKES OF BRAGANÇA

FREE ENTRANCE

2pm

OFFICIAL OPENING SESSION

ORGANISING COMMITTEE

Isabel Fernandes

Director of the Ducal Palace

**PRESENTATION OF THE
MAGAZINE AFONSINA II 2021 –
“A MULHER NA IDADE MÉDIA”
(THE WOMAN IN THE MIDDLE
AGES)**

Antero Ferreira

President of the Martins Sarmento Society

CITY COUNCIL OF GUIMARÃES

Paulo Lopes Silva

City Councillor of Culture

2.45pm/3.45pm

OPENING CONFERENCE

**CRAFTS IN THE MIDDLE AGES:
BETWEEN INDUSTRY AND
HANDCRAFT**

Arnaldo Sousa Melo

(Lab2Pt/IN2PAST and Department of History –
University of Minho)

Doctor in History of the Middle Ages by the
University of Minho and by EHESS (Paris)

3.45pm/4.15pm

COFFEE BREAK

4.15pm/6pm

COMMUNICATIONS

**SPINNERS, WEAVERS AND
TAILORS IN GUIMARÃES IN THE
MIDDLE AGES**

Joana Sequeira

(Lab2Pt/IN2PAST – University of Minho)

Doctor in History

**THE SUPPLY AND CONSUMPTION
OF MEAT IN ENTRE-DOURO-
E-MINHO AT THE END OF
THE MIDDLE AGES: THE
CONTRIBUTION OF THE
GUIMARÃES BUTCHERS**

Mariana Cabral

(Lab2Pt/IN2PAST – University of Minho)

Master in History by the Institute of Social
Sciences of the University of Minho

**MEDCRAFTS PROJECT
LEATHER BECOMES A CRAFT:
LEATHERWORK MAKERS,
SHOEMAKERS, SADDLERS AND
OTHER ARTISANS WHO WORKED
WITH LEATHER IN MEDIEVAL
GUIMARÃES**

Aires Fernandes

(Lab2Pt/IN2PAST – University of Minho)

Doctor in History of the Middle Ages by the
University of Coimbra

6pm/7pm

CLOSING CONFERENCE

**A TRADITIONAL CRAFT:
LEATHERWORK (15TH AND 16TH
CENTURIES)**

Ricardo Córdoba de la Llave

(University of Córdoba)

Full professor of Medieval History at the
University of Córdoba

9.30pm/10pm

ROUND TABLE

CRAFTS/LEATHER AREA

Ricardo Rodrigues

Architect by the Faculty of Architecture of the
University of Porto (FAUP), where he completed
is Degree with a final thesis entitled “Rio de
Couroos”.

Head of the Historic Centre Department of the
City Council of Guimarães

José Aguiar

Architect (1986, Faculty of Architecture of the
University of Porto/FAUTL), Doctor in Heritage
Conservation by the UE, in 1999

Moderator: Elisabete Pinto

Journalist, graduate in Communication Sciences
by the University of Beira Interior and Master in

During a troubled period in the Iberian Peninsula, the territorial dispute between Moors and Christians culminated at the end of the 11th century, after the conquest of Toledo by the Christians, following a request for assistance from the Muslim kingdoms of the Iberian Peninsula to the Almoravids, who originated from North Africa.

Following the Almoravid attacks, which were part of a Muslim fundamentalist movement, D. Afonso VI requested military assistance from Frankish knights. It is within this context that D. Henrique emerges, a direct descendant of the kings of France and a member of the French Duchy of Burgundy, he was the youngest of his siblings and, therefore, could not acquire titles or fortune by inheritance.

Attracted by the riches that drive the conquest of new territories and the desire to battle the Muslims, D. Henrique placed himself at the service of D. Afonso VI of León. As a reward for the services rendered by D. Henrique, the Emperor D. Afonso VI, granted him the hand of D. Teresa, his illegitimate daughter, and the County of Portugal as dowry, grouping together the former counties of Portugal and Coimbra.

From the union between D. Henrique and D. Teresa, among other children, Afonso Henriques was born around 1109, during the middle of the Reconquest War, having been the responsibility of D. Egas Moniz, who instructed him in the affairs of war and governance.

Following the death of Count D. Henrique, D. Teresa assumed the destiny of the county and, allied to the Galician, Fernão Peres de Trava, began the concession of privileges to several allies from Galicia, to the detriment of the barons from the North of the county, who had always stood by the late D. Henrique in the battles against the Moors.

Dissatisfied with the decisions made by D. Teresa and her ally, the Portuguese revolted against D. Teresa and began supporting the young Infante Afonso Henriques, who called himself Knight, with the endorsement of D. Teresa, at the Cathedral of Zamora in 1125, in a ceremony reserved for kings and sons of kings.

This act was a true sign of D. Afonso Henriques' intentions to become independent from his cousin, the Emperor D. Afonso VII, who in 1127 laid siege to Guimarães in order to submit his cousin as his vassal. Egas Moniz was able to get the siege lifted, under the promise that D. Afonso Henriques would render the allegiance demanded by the emperor. The siege was a difficult test for the population of Guimarães. D. Afonso Henriques decides to reward the resistance, support and loyalty of the people of Guimarães and, therefore, on 27 April 1128, in addition to confirming the charter awarded by his father, he grants new rights to the people of Guimarães as a form of gratitude. With this issue resolved, D. Afonso Henriques and the nobles who

accompanied him tried to resolve the internal problem. The conflict with D. Teresa and the Trava family was resolved with the Battle of S. Mamede, which took place on 24 June 1128. D. Afonso Henriques was victorious and it was here that he began to govern the county. The truce with his cousin gave him the availability to face the Moors more effectively, gaining territory on the southern border, where he founded the Leiria Castle in 1135, which was important in the context of the Reconquest. In the interest of this task, D. Afonso Henriques travels to the south where the Battle of Ourique takes place in 1139, famous for its symbolism and legendary nature. Coming out victorious, despite his inferiority in terms of troops, it will be from this moment on that D. Afonso Henriques begins to call himself king. D. Afonso Henriques' ambition led him to provoke his cousin when he invaded Galicia with the intention of conquering it and D. Afonso VII's response was quick. They agreed to settle the battle through a *bafordo* (a kind of tournament) that became known as the Valdevez Tournament and that gave the victory to Afonso Henriques and his companions in 1141.

In order for the title of king to be recognised, the approval of the Holy See was necessary and peace must be established with the Emperor Afonso VII, and so the negotiations began. It is in this context that the Pope's representative, the Cardinal Guido de Vico, mediates the parties, culminating in a meeting in Zamora, in 1143, and with the consequent Treaty in which Afonso VII agreed that the County of Portugal would become a kingdom, with D. Afonso Henriques as its king. Regarding the Holy See, D. Afonso Henriques declared himself as its vassal, but did not achieve his goals, given that the Pope only allows the title of Dux, and undertakes to provide an annual amount in gold.

Despite these issues, the Reconquest continued and, in 1147, Santarém and Lisbon were retaken from the Moors, a fundamental act for the consolidation of the territory. The years that followed were of relative tranquillity and of administrative and religious organisation, with a very important intervention by D. João Peculiar, the Archbishop of Braga.

In 1169, D. Afonso Henriques goes to the aid of Geraldo sem Pavor, who had already proved his worth in Évora and who had laid siege to that city. They were surprised by the Leonese troops who wanted to prevent the conquest of the city by D. Afonso Henriques, who broke his leg while fleeing. After Badajoz, D. Afonso Henriques' military career ended. The administration of the territory became the responsibility of D. Sancho and his sister D. Teresa who, in co-regency, were dedicated to the granting of charters, the settlement of populations and the organisation of municipalism. In 1179, Pope Alexander III grants D. Afonso Henriques the Papal Bull *Manifestis Probatum*, which recognises Portugal as an independent kingdom and D. Afonso Henriques as its king.

Thursday 23rd: 6pm – 1am

Friday 24th and Saturday 25th: 11.30am – 1am

Sunday 26th: 11.30am – 10pm

Free entry subject to the capacity of the spaces

PERFORMANCES / RECREATION MOMENTS

1. FROM THE COUNTY TO THE KINGDOM

23, 24, 25 e 26 june

Palace of Dukes of Bragança (side lawn)

It is the year 1179 and D. Afonso Henriques, unable to lead the destiny of the kingdom since his fateful accident in Badajoz, summons his children, and co-regents, D. Sancho and D. Teresa, in order to reveal his frustration of being near the end of his life and not having been recognised by the Holy See with the status of King and the recognition of the County of Portugal as an independent kingdom of León and Castile.

Thursday 23rd: 7pm and 10pm

Friday 24th and Saturday 25th: 3pm | 5pm | 7pm and 10pm

Sunday 26th: 3pm | 5pm and 7pm

Duration: 30 min.

M/6

2. SWORDS AND COMMENDATIONS

23rd, 24th, 25th and 26th june

Nossa Senhora da Oliveira Square and near the statue of D. Afonso Henriques

In the distance, swords that silence can be heard. That bring with them fear, emptiness and darkness. But the people sing of hope. They long for the light and stamp their feet on the ground, kicking up the dust of rough days at work. The people are guided by the compass of happiness, allowing the melody to create harmony between all, because no one is happy dancing alone.

Put down your swords men-at-arms.

It's time to celebrate life, it's time to commemorate!

Thursday 23rd, Friday 24th and Saturday 25th: 8.30pm

Oliveira Square

Sunday 26th: 9pm

near the statue of D. Afonso Henriques

Duration: 30 min.

M/6

THEMATIC AREAS

Thursday 23rd: 6pm – 1am

Friday 24th and Saturday 25th:
11.30am – 1am

Sunday 26th: 11.30am – 10pm

A. THE VILLAGE

On the slopes of the Guimarães Castle, the village buzzes with life, it's time to consolidate the territory, the people, the culture.

Artisans from the most varied areas work arduously, serving not only their people, but especially their troops, who organise themselves in that space for the new campaigns. We find pilgrims on their way to Santiago, and the Hospitaller Brothers helping those in need. There is also a market where the products being sold don't look great, but in times of shortage, everything is a source of income!

B. KIDS CAMP

The Medieval Kids Camp is a journey back in time to the imagination of medieval children, where participants will be able to see the everyday realities of the Middle Ages transformed into handicrafts. Here, kids will have musical storytelling sessions and will be able to try out medieval experiences with their own hands, while having fun drawing with natural paints, colouring and weaving wool, making chain mail, playing games and overcoming challenges.

C. JARDIM DOS INFANTES (PRINCES' GARDEN)

In that garden, awaiting the kingdom's princes was a set of games vital for developing future ladies and knights. Refined marksmanship? Well-trained balance? Then rise up and meet these challenges.

D. SQUARE OF THE OCCULT

Overshadowed by flowers and orange leaves, those who seek retreat from society lay in hiding. Its products and beliefs belong to the occult. In addition to the advice and consultation there are stones with special powers, medicinal herbs, amulets, potions and other mystical products.

E. ALLEY OF MISFORTUNES

This is the habitat of thieves, beggars, prostitutes, the insane and plague victims. Living in community, they are required to interact because this is the place where all of them can survive. The dirt, torture objects, the little altar of the renegades, the stretchers, the cart of corpses, water buckets to wash the wounds, among many others, are strong elements of this tableau.

F. DAILY MONASTIC LIFE

At the dawn of Portugal, D. Mumadona Dias ordered the construction of a double monastery, with male and female wings – the Monastery of Guimarães. Defining a new centrality in Medieval Guimarães, friars and nuns live out their experiences between earthly life and the cult of the soul, laying the foundations of what will become an ex-libris of the capital of the Kingdom: the Collegiate Church of Santa Maria da Oliveira.

G. TEMPLAR CAMP

Known as Knights of the Temple of Solomon or simply Templars, this order settled in Portugal to help the first Portuguese kings in the Christian Reconquest and continue the crusades. This is a recreation camp of the way of life of these knights based on their monastic vows of poverty, chastity and

obedience.

MARKET

1. DELICACIES ZONE

Conde D. Henrique Street

Area dedicated to the enjoyment of the entire population. Around a table conversations and wine pour from barrels and together with the street cries and the smoke of the coals, we share treats and delicacies, done according to the most ancient techniques.

2. MERCHANTS ZONE

Martins Sarmento Square and Ducal Palace gardens

Trade was one of the main economic activities in Afonsine times. As such, all those endowed with the art of creating objects and work or leisure utensils, gathered to show and sell their products.

ACTIVITIES FOR THE PUBLIC

After signing up, the visitor can participate in a set of activities conceived as pedagogical and differentiating experiences. With family, or in small groups, this is the ideal way to experience more closely the reality of those times.

Public participation attendance is on a first-come, first-served basis, subject to capacity.

A) IN THE SKIN OF A WARRIOR

Sacred Hill

Visitors can take part in a military training. From the experience of some garments and weapons to the most

basic training techniques with sword and / or spear.

—
Thursday 23rd: 6.30pm

Friday 24th, Saturday 25th and Sunday 26th: 4pm e 6.30pm

—
Registration (max.): 8 people
Duration: 30 minutes
M/12

B) EDUCATIONAL MILITARY TABLE

Sacred Hill

A lively class on a few combat tactics and main similarities and differences between weapons used at the time

—
Thursday 23: 6pm

Friday 24, Saturday 25 and Sunday 26: 3pm and 5.30pm

—
Registration (max.): 8 people
Duration: 30 minutes
M/6

C) LUNCH / DINNER AT CAMP

Sacred Hill

A different meal, prepared with techniques from the era and seasonal ingredients.

—
Thursday 23rd: 8pm

Friday 24th, Saturday 25th and Sunday 26th: 12.30pm and 8pm

—
Registration limit: 10 people
Price: €10
Duration: 60 min.
All ages

D) VISIT TO THE ARCHERS CAMP

Sacred Hill

A guided tour of the King's archers camp where a group of artisans demonstrate their skills. Rope work,

forging and foundry, textiles and dyeing are some of the activities proposed.

Thursday 23rd: 7pm

Friday 24th, Saturday 25th and Sunday 26th: 3.30pm and 7pm

Registration (max.): 8 people

Duration: 60 min.

M/12

E) IN THE FOOTPRINTS OF FAITH (GUIDED VISIT TO DAILY MONASTIC LIFE)

Beginning: Cónego José Maria Gomes Square

End: Church of Nossa Senhora da Oliveira

Guided by the Prior of the Collegiate Church, participants have the opportunity to get to know the life of a medieval religious community and its particularities.

Thursday 23rd, Friday 24th, Saturday 25th e Sunday 26th: 6.30pm

Registration limit: 20 people

Duration: 30 min.

M / 6

F) MEDIEVAL MEDICAL PRESCRIPTIONS

Local: Cloister of the Museum

A class on the main principles of Medieval Medicine and the use of traditional methods for manufacturing medicine and ointments.

Thursday 23rd: 9pm

Friday 24th, Saturday 25th and Sunday 26th: 4pm

Registration (max.): 10 people

Duration: 20 min.

M/6

G) THE STORIES OF PRINCESS LILI

With the help of the Stories Gadget and a fun Mandola, we'll meet a king who had very bad hearing and understood everything backwards. Hands in the air, the story is about to begin...

Thursday 23rd: 6pm

Friday 24th, Saturday 25th and Sunday 26th: 4.30pm and 7.30pm

Registration (max.): 20 people

Duration: 20 min.

M/6

FINAL MERRIMENT

Sunday 26: 9.30pm

Itinerant

Beginning: near the statue of D. Afonso Henriques

End: Nossa Senhora da Oliveira Square

The four days of the market come to the end. A couple of troubadours insist on not abating the joyfulness. A few merchants, after putting away their pouches, curiously approach and discover dances and sounds amid the populace... commemoration spills over into the streets and squares, while flowing through the town and infecting both locals and visitors with joy.

Duration: 45 min.



www.em.guimaraes.pt

Horários **Schedules**

quinta-feira 23
18h00 – 01h00

Thursday 23rd
6pm – 1.00am

sexta-feira 24 e sábado 25
11h30 – 01h00

friday 24th and saturday 25th
11.30am – 1.00am

domingo 26
11h30 – 22h00

sunday 26th
11.30am – 10pm

Entrada Livre **Free Entrance**
Todas as Idades **For all Ages**



GUIMARÃES
CIDADE
DE *história*